UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

CAMPUS III – PALMEIRA DOS ÍNDIOS

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

GABRIEL FERREIRA RAMOS

CRISTIANO CEZAR GOMES DA SILVA

DO TRABALHO AO SILÊNCIO:
CASAS DE FARINHA EM MATA VERDE

PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL

2026

Resumo

Este trabalho investiga os impactos socioculturais e econômicos do desaparecimento das casas de farinha na comunidade de Mata Verde, em Bom Conselho–PE, compreendendo esses espaços como elementos fundamentais da organização da vida rural. Mais do que unidades de produção, as casas de farinha constituíam locais de convivência, cooperação e transmissão de saberes tradicionais, fortalecendo a identidade coletiva e os vínculos comunitários. A pesquisa fundamenta-se em autores como Maurice Halbwachs (1990), Pierre Nora (1993), Peter Burke (2005) e Maria de Nazareth Wanderley (2014), relacionando memória coletiva, cultura, sociabilidade e campesinato para interpretar a importância histórica dessas estruturas. Também dialoga com estudos recentes que demonstram o papel das farinhadas na preservação de práticas culturais e na construção do sentimento de pertencimento nas comunidades rurais. Como metodologia, adota a História Oral, utilizando entrevistas com antigos trabalhadores e moradores para registrar memórias e experiências ligadas à produção da farinha e às transformações ocorridas ao longo do tempo. Os resultados esperados apontam que a desativação das casas de farinha representa não apenas uma mudança econômica, mas também o enfraquecimento de práticas coletivas, da transmissão de conhecimentos tradicionais e dos espaços de sociabilidade. Dessa forma, o estudo busca contribuir para a valorização da memória social de Mata Verde e para a preservação de um patrimônio cultural que marcou profundamente a história e a identidade da comunidade.

Palavras-chave: Casas de farinha; Memória coletiva; História Oral; Cultura rural; Sociabilidade camponesa.